

# Fundo Monetário diz a FH que BC tem controlado bem a alta do dólar

Memorando do FMI estimava que moeda americana fechasse em R\$ 2

Ana Paula Macedo

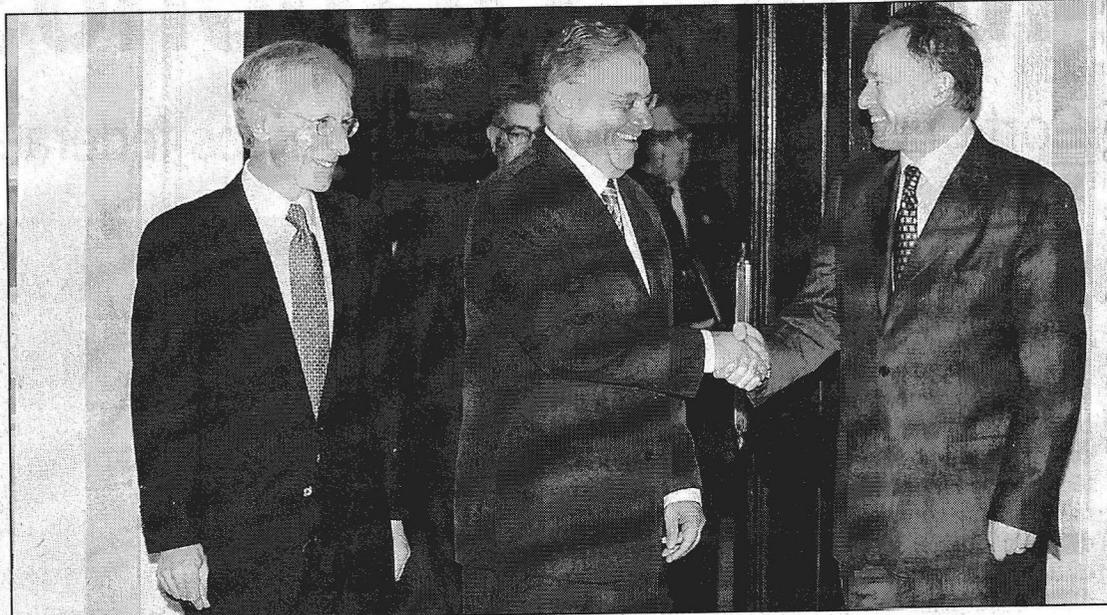
Enviada especial

• WASHINGTON. O vice-diretor gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Stanley Fischer, elogiou ontem a política econômica brasileira e disse que o Banco Central está lidando bem com as oscilações do dólar. Na sexta-feira, depois de chegar a R\$ 2,171, o câmbio recuou e fechou em R\$ 2,154.

— O Brasil tem um Banco Central muito bom, que já está manejando a situação bem. Eles fizeram uma boa previsão na hora certa e estão tomando as medidas apropriadas — disse Fischer, pouco antes do café da manhã com o presidente Fernando Henrique Cardoso e o diretor-gerente do FMI, Horst Köhler, na residência do embaixador brasileiro em Washington, Rubens Barbosa.

Ao ser perguntado sobre a alta da cotação do dólar no Brasil, Fernando Henrique Cardoso limitou-se a dizer:

— Depois do que o senhor Stanley Fischer falou eu não preciso falar nada.



FERNANDO HENRIQUE cumprimenta Horst Köhler, diretor-geral do FMI. À esquerda, Stanley Fischer

Esta é a segunda vez que Fischer elogia o desempenho da economia brasileira em menos de uma semana. Embora ele não manifeste preocupação com as oscilações do dólar no mercado brasileiro, o assunto constou do Memorando Técnico divulgado pelo FMI na semana passada. O memoran-

do avaliou o comportamento da economia durante a sétima revisão do acordo firmado em dezembro de 1998. O FMI estimava que a cotação do dólar fecharia março em R\$ 2, com média mensal de R\$ 1,99.

Na agenda de Fernando Henrique, também estavam previstos ontem almoço com o

embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), Valter Pécly, e reuniões com o presidente da Alcoa, Alan Belda, e com o presidente do BID, Enrique Iglesias. O retorno do presidente está previsto para hoje (domingo), às 11h (13h em Brasília). ■

Roberto Stuckert Filho